



Diário Oficial

Estado de São Paulo

José Serra - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 119 • Número 225 • São Paulo, quinta-feira, 3 de dezembro de 2009

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

Sabesp investe no verde e transforma antiga estação em prédio sustentável

Uma antiga estação elevatória de esgotos da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), vinculada à Secretaria Estadual de Saneamento e Energia, localizada na Rua Costa Carvalho, em Pinheiros, é o mais novo abrigo para a fauna da cidade de São Paulo. O espaço, de 900 metros quadrados, será a sede da Superintendência de Gestão Ambiental. A sustentabilidade é o fator principal para a sua construção.

O prédio, cercado por plantas da flora regional, fornecerá alimentos e abrigo para os pássaros. Desde o primeiro momento, a sustentabilidade norteou o projeto. Houve reaproveitamento do material existente e o projeto procurou minimizar as emissões de gases de efeito estufa e os resíduos e impactos. O entulho gerado foi usado para o nivelamento da obra, por exemplo.

O edifício foi adaptado para permitir o uso de iluminação natural. Próximo às janelas, foram plantadas árvores que atuam também como reguladores de luminosidade. São espécies que perdem todas as folhas no inverno, de forma a permitir maior intensidade de luz quando os dias são mais escuros e curtos. No verão, elas desenvolvem grande folhagem e filtram eventuais excessos de sol.

Responsabilidade social e acessibilidade nortearam a elaboração do projeto, que só utilizou materiais reciclados



Antiga estação elevatória da Sabesp será a sede da Superintendência de Gestão Ambiental

No interior da construção, as lâmpadas ficam mais próximas do chão, para aumentar sua eficiência e reduzir o consumo de energia. Há ainda um sistema para regular a intensidade das luzes, conforme a claridade do ambiente. Alguns pontos

de menor movimento de pessoas, como os sanitários, dispõem de sensores de presença para desativar a iluminação quando não houver ninguém.

O local de trabalho foi projetado para ser acessível e confortável. O paisagismo

interno, além de garantir bem-estar visual, absorve ruídos e proporciona acústica adequada. Pessoas com deficiência físicas podem locomover-se com facilidade por todas as dependências da nova sede.

Economia de água – O sistema de coleta e armazenamento de água torna possível o uso da água da chuva nas descargas sanitárias. As torneiras têm temporizadores e os tubos de esgoto são de poliéster, material produzido com plásticos PET reciclados.

Todos os materiais utilizados contam com componentes reciclados ou certificações ambientais, o que garante a origem baseada no uso de tecnologias de produção ambientalmente amigáveis. Foram utilizados brita e areia recicladas, fios e cabos elétricos isentos de metais pesados na pigmentação, esmaltes à base de água e granito de pedreiras certificadas e de localização próxima.

Em parte das paredes, os painéis de fechamento são feitos de caixas de produtos longa-vida e tubos de creme dental reciclados. O piso de linóleo (produto natural fabricado com óleo de linhaça e serragens de cortiça e madeira) atua como bactericida e evita ácaros.

Da Agência Imprensa Oficial e da Assessoria de Imprensa da Sabesp

Alunos de 5ª a 8ª série podem conhecer a Universidade de São Paulo

Estão abertas até quarta-feira (9) as inscrições para a segunda edição do Programa Eu na USP Jr, desenvolvido pela Universidade de São Paulo (USP), por meio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. A iniciativa, direcionada a alunos de 5ª a 8ª série do ensino fundamental de escolas públicas e particulares, possibilita que esses estudantes vivenciem a atmosfera científica e cultural da USP.

Os alunos participantes conhecem as atividades e instalações da universidade. Coordenado pelo Museu de Ciências da universidade, o programa é composto por módulos e projetos. Os primeiros são dedicados exclusivamente ao ensino fundamental e objetivam introduzir o educando no universo de até cinco áreas do conhecimento.

Serão oferecidas 420 vagas, sendo 150 para São Paulo, 75 para Ribeirão Preto, 30 para Bauru, 30 para Piracicaba, 60 para Pirassununga, 45 para São Carlos e 30 para Lorena. As atividades ocorrerão entre os dias 1º e 5 de fevereiro de 2010.

São Paulo – No câmpus de São Paulo, haverá dois módulos. O primeiro compreen-



Alunos participantes do programa conhecem as atividades e instalações da universidade

de os seguintes temas: *Cientista Júnior*, oferecido pela Estação Ciência; *Explorando o céu, a terra e o nosso espaço*, cujas atividades serão desenvolvidas no Parque de Ciência e Tecnologia da USP; *Um dia nas artes*, na

Escola de Comunicações e Artes (ECA); *Introdução às artes plásticas*, no Museu de Arte Contemporânea (MAC); e *Conhecendo o corpo humano*, no Museu de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas.

O segundo módulo oferecerá as atividades *Universo da água*, no Instituto Oceanográfico; *Conhecendo a biodiversidade*, no Museu de Zoologia; *Mineralogia e meio ambiente*, no Museu de Geociências do Instituto de Geociências; *Brincando com coisas da ciência*, no Instituto de Física; e *O teatro por dentro*, oferecido pelo Teatro da USP (Tusp).

Cada aluno selecionado participará de todas as atividades do módulo no qual se inscreveu, alocado em turma de, no máximo, 15 estudantes, acompanhado sempre por monitores. As inscrições são gratuitas.

Esta é a segunda edição do programa, que foi criado em julho deste ano. Na primeira etapa das atividades, recebeu cerca de 730 inscrições.

Da Agência Imprensa Oficial e da Assessoria de Imprensa da USP

SERVIÇO

Inscrições podem ser feitas no site www.usp.br/prc/eunauspj/index.php